

1. Introdução

Este documento marca o início de uma fase na vida da FEPR. É o início, porque ainda há um caminho a percorrer para se chegar ao grande objectivo de uma verdadeira Federação Desportiva.

Já percorremos uma trajectória mais ou menos sinuosa e com muitos percalços: o funcionamento normal das actividades desportivas não se compadece com reorganizações e alterações de funcionamento! É preciso manter as coisas em funcionamento ao mesmo tempo que se fazem coisas novas e diferentes e que é necessário aprender!

Seguramente que o funcionamento não tem sido perfeito. Temos consciência disso! Porém, com orgulho afirmarmos que o andamento foi sempre no sentido positivo e sempre para a frente. A nova organização não foi ainda absorvida por todos os que interinamente vêm desempenhando as funções de gerência da FEPR, mas quem não tem necessidade de aprender? O balanço tão positivo que fazemos dá-nos seguramente a motivação de prosseguir neste projecto!

O plano de actividade que apresentamos será possivelmente um esboço, já que estando nós a desempenhar funções com carácter ainda precário, carecerá de suficiente legitimidade que só o processo eleitoral a realizar poderá colmatar. Mais grave do que existir um esboço, seria certamente não existir nenhum ponto de referência!

2. Campeonatos Regionais, Nacionais e Taças de Portugal

As modalidades do radiomodelismo automóvel estão de facto muito activas. Foi recebido um total de 102 pedidos de provas:

Escala	Reg. Norte	Reg. Sul	Reg Mad	C. Nac	Taça
1/8 T.T.	7	5		9	5
1/8 Pista	5	5	1	6	4
1/10 Eléct.				8	3
1/5 Pista	4	4		5	3
1/10 Pista	5	3	1	3	1
1/10-200		5		7	1
1/4 Pista				2	
	21	22	2	40	17

Alguns pedidos chegaram-nos fora do prazo estipulado, mas neste ano de transição, e a título de excepção, resolvemos aceitar as candidaturas já que nos foi possível a elaboração do Calendário sem grande perturbação.

Este quadro e o seguinte demonstram claramente a vitalidade existente no modelismo e dos clubes. Por isso é necessário envidar todos os esforços para acarinhar todas as modalidades e fazer com que os pilotos se sintam bem com a **Federação** a que pertencem.

Anexo: Candidatura a provas do Calendário 2003.

À feitura do Calendário Nacional presidiram alguns critérios que tentaram, por um lado satisfazer os pedidos dos clubes relativamente às datas preferenciais; por outro lado fazer imperar o bom senso e equidade tendo em vista as deslocações dos pilotos e os gastos consequentes.

3. Calendário

O Calendário de provas para 2003 encontra-se em anexo.

4. Regulamentos

De acordo com o estatuído são vários os Regulamentos necessários, os quais são da responsabilidade dos respectivos órgãos. Neste processo de transição iniciou-se um trabalho de se apresentarem esboços de regulamentos que sirvam de ponto de partida para os futuros órgãos de Gestão da FEPRa que serão eleitos na Assembleia-geral.

Foram preparados projectos dos seguintes Regulamentos:

- Regulamento Eleitoral
- Regulamento da **Assembleia Geral**
- Regulamento do **Conselho Técnico e de Arbitragem**
- Regulamento do **Conselho Disciplinar**
- Regulamento Geral da FEPRa
- Regulamento da Secção 1/8 T.T.
- Regulamento da Secção 1/10 Eléctricos
- **Regulamento da Secção 1/8 Pista**

Até ao início dos Campeonatos 2003 pretendemos apresentar o Regulamento das restantes Secções.

5. Portal da Internet

Já se encontra activo o site da FEPRa (www.fepra.com), embora não tenha sido ainda completado com toda a informação disponível, uma vez que na próxima Assembleia Geral serão aprovados o calendário de provas para 2003, o orçamento da FEPRa, e após as eleições para os novos órgãos estatutários serão publicados os seus novos regulamentos, bem como os regulamentos desportivos e técnicos das diversas secções. Pretendemos publicar também os quadros de homologação de trofeus e pistas, circulares, actas, relatório e contas do exercício e as classificações oficiais dos diversos campeonatos.

6. Boletim Informativo

Durante o corrente ano não foi possível publicar o Boletim Informativo da FEPRa ao contrário do previsto. Para tal contribuiu a actual situação financeira do nosso país, que fez retrair os possíveis investidores em publicidade no nosso Boletim, condição essencial para a sua publicação, uma vez que foi aprovado na última Assembleia Geral que estaria única e exclusivamente dependente das receitas da publicidade. Pensamos que em 2003 vamos conseguir finalmente publicar o nosso Boletim Informativo.

7. Orçamento

Na elaboração do Orçamento da FEPPA para 2003 foram tidos em conta os valores das despesas registados no Relatório e Contas do 3º Trimestre de '2002. Relativamente às receitas prevê-se um ligeiro decréscimo, tendo em conta a actual situação económica no nosso país.

Em anexo: Orçamento da FEPPA para 2003 e Anexo Explicativo.

8. Gestão Corrente

Durante o corrente ano a gestão da FEPPA no que diz respeito à parte financeira e ao secretariado, esteve a funcionar em pleno apesar de estarmos a funcionar interinamente. Para 2003 apostamos na continuidade da qualidade na prestação destes serviços, alicerçada nos novos órgãos estatutários a eleger na Assembleia Geral de Novembro.